

BOLSA FAMÍLIA

Pente-fino flagra 8 mil fraudes

Ministério do Desenvolvimento identifica 7.961 servidores federais entre beneficiários do programa

Brasília – Um inédito cruzamento entre dados do governo e a folha de pagamento do Bolsa Família levou o Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário (MD-SA) a identificar 7.961 servidores federais entre os beneficiários do programa. Em alguns casos, os funcionários declaravam uma renda inferior a que tinham para se adequarem ao cadastro do programa. Mais de 52% já tiveram os contratos cancelados ou os saques bloqueados, todos sob a suspeita de subdeclaração de rendimentos.

A “malha fina” faz parte de um trabalho de apuração feito pela pasta ao longo dos últimos quatro meses, considerando seis bases de dados do governo federal: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged),

Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (Siape), Sistema de Controle de Óbitos (Sisobi) e Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

No total, foram flagradas mais de 1,1 milhão de irregularidades. No caso dos servidores federais, foram analisados os dados do Siape – onde constam registros de funcionários públicos com vínculos ativos, estagiários, aposentados e pensionistas – junto às informações declaradas pelos inscritos no Cadastro Único, plataforma da Caixa Econômica Federal destinada aos programas sociais oferecidos pelo governo. De imediato, 759 benefícios de servidores federais foram bloqueados (seguem rece-



DIVULGAÇÃO / BOLSA FAMÍLIA / CP

Irregularidades somam 1,1 milhão

bendo, mas estão impedidos de sacar o dinheiro) e 3.394 totalmente cancelados, caso das famílias cuja renda familiar per capita ultrapassa os R\$ 440,00 – mais que o dobro do teto exigido para ingresso e permanência no programa, que é de R\$ 170,00 por membro da família.

Os servidores captados em irregularidades serão comunicados e terão três meses para comprovar seus rendimentos nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras) de seus municípios. Caso fique comprovado que a suspensão foi um equívoco, voltarão a receber a mensalidade (com retroativo).

Entre os quase 8 mil servidores federais suspeitos, 31% (2.468) são estagiários ou jovens aprendizes, cujo menor salário, referente a 20 horas semanais, é de R\$ 413,33 – duas vezes mais que o teto do Bolsa Família. O ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, disse ontem que o pente-fino deverá ser prática mensal. “O objetivo é separar o joio do trigo. Quem realmente precisa, continua recebendo o benefício.”

RECONHECIMENTO

Corecon entrega prêmios

O Conselho Regional de Economia (Corecon/RS) elegeu Patrícia Palermo como a Economista do Ano, edição 2016. Ela é formada pela Ufrgs, e reconhecida com o prêmio de Melhor Desempenho no curso pelo Conselho. É professora da ESPM desde 2004, onde leciona nos cursos de graduação em Administração e Re-

lações Internacionais. Desde 2011 é economista-chefe do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac.

A jornalista Marta Sfredo, do jornal Zero Hora, foi premiada com o título Jornalista de Economia do Ano. Os prêmios serão entregues no dia 8 de dezembro, em solenidade oficial no Hotel Plaza São Rafael, na Capital.

EM PAUTA

Críticas à extinção da FEE

A importância da Fundação de Economia e Estatística (FEE) para a sociedade gaúcha foi o tema proposto pelo Conselho Regional de Economia no Economia em Pauta. O ex-secretário estadual do Planejamento João Carlos Brum Torres e o economista Bruno Breyer Caldas participaram das discussões.

O ex-secretário Brum Torres reiterou que “abrir mão da FEE é um retrocesso. É abrir mão de uma fonte confiável de informação”. Bruno Breyer Caldas salientou que o valor da instituição é muito maior do que o seu custo. “A FEE trabalha com muitas secretarias. Tudo sem ônus, licitação e risco jurídico”, disse.

INDICADORES

Mudanças no Tesouro Direto

O Tesouro Nacional anunciou melhorias no Tesouro Direto, que permite a pessoas físicas comprar títulos públicos. A partir de amanhã fica maior o horário de resgate: das 9h30min às 18h, com taxas no momento da aplicação. Das 18h às 5h, fins de semana e feriados, investimentos e resgates são liquidados com preços do dia útil seguinte.

IBOVESPA (01/12)

Queda de 3,88% (59.506 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 33,80
Petrobras PN	R\$ 15,44
Bradesco PN	R\$ 28,09
Ambev ON	R\$ 16,63
Petrobras ON	R\$ 18,21
Vale PNA	R\$ 25,30
BRF SA ON	R\$ 48,89
Vale ON	R\$ 28,47
Itausa PN	R\$ 8,17
Cielo ON	R\$ 28,90
JBS ON	R\$ 9,07
Global 40	908,572 centavos de dólar

● -4,53%	COMERCIAL À VISTA/BALCÃO
● -3,50%	01/12: R\$ 3,4660 e R\$ 3,4669
● -5,58%	30/11: R\$ 3,3869 e R\$ 3,3878
● -3,03%	PARALELO
● -1,41%	01/12: R\$ 3,5500 e R\$ 3,6500
● -0,98%	30/11: R\$ 3,4700 e R\$ 3,5700
● -5,34%	PTAX
● +1,46%	01/12: R\$ 3,4356 e R\$ 3,4362
● -4,94%	30/11: R\$ 3,3961 e R\$ 3,3967
● -2,76%	TURISMO
● -7,07%	01/12: R\$ 3,4200 e R\$ 3,6030
● -2,24%	30/11: R\$ 3,3470 e R\$ 3,5330
● -2,24%	EURO E OURO BMF
● -2,24%	01/12: R\$ 3,83/cotação venda
● -2,24%	01/12: R\$ 129,50 (+1,97%)
● -2,24%	TAXAS
● -2,24%	Selic: R\$ 13,75%
● -2,24%	TJLP: 7,5%
● -2,24%	Básica Financeira/Referencial
● -2,24%	TBF (30/11 a 30/12): 1,0171%
● -2,24%	TR (30/11 a 30/12): 0,1856%

POUPANÇA

02/12: 0,6569%
03/12: 0,6701%
04/12: 0,6474%
05/12: 0,6153%
06/12: 0,643%
07/12: 0,6867%
08/12: 0,6826%
09/12: 0,6608%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
Mínimo regional: R\$ 880,00
Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)
1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF

Ano-calendário 2015 até março
■ Isento até R\$ 1.787,77
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03: R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43
■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81
■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (outubro): R\$ 478,07
alta de 0,08% no mês
■ Iepe/Ufrgs (novembro): R\$ 783,48, queda de 0,2%/mês e alta de 10,66%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (outubro): 0,26%
INPC/IBGE (outubro): 0,17%
IGP-M/FGV (novembro): -0,03%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 7,87%
INPC/IBGE: 8,5%
IGP-M/FGV: 7,12%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (novembro): 0,17%
Acumulado 12 meses: 6,09%
IGP-DI (outubro): 0,13%
Acumulado 12 meses: 7,99%

Fontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipec, IBGE, RF, INSS e Ufrgs

compartilhemaisaude.com.br
#CompartilheMaisSaúde

Chegou a Rede Compartilhada de Atendimento Centro Clínico Gaúcho e Multiclínica. Agora, quem tem um plano do Centro Clínico Gaúcho pode usar toda a estrutura da Multiclínica, e vice-versa. Basta apresentar seu cartão e ter mais saúde.

